

“Os juros compostos são a oitava maravilha do mundo”

(Albert Einstein)

“It is better to be roughly right than precisely wrong”

(ditado em Wall Street)

Caro(a) cliente da Foster,

Como tem passado? Bem? Todos com saúde na família? Esperamos que sim. Estávamos com saudade de escrever nossas Cartas periódicas para os nossos clientes. Hoje nós gostaríamos de apresentar duas ferramentas que podem ser usadas por vocês no planejamento da construção do seu patrimônio. Combinado?

A primeira ferramenta é uma “regra de bolso”, isto é, uma fórmula simplificada que lhe fornece a resposta que você busca de forma fácil e com resultado muito próximo do real. São muito utilizadas para fazer contas rápidas e assim evitar de perder a linha de raciocínio atrás de fórmulas complexas e calculadoras. Esse ajuste fino é feito depois, em uma segunda fase, caso o assunto exija um grau de precisão maior.

Ela é uma regra muito fácil que mostra em quanto tempo um investidor irá duplicar o seu capital investido em função da taxa do rendimento médio desse investimento.

A fórmula é a seguinte: $x = \frac{69}{R (\%)}$

Onde “R” é a taxa de juros média desse investimento. Podemos pensar como a média da rentabilidade da sua carteira de investimento aqui conosco na Foster.

Então suponha que determinado cliente possua um milhão de Reais investidos na Foster e queira saber em quanto tempo ele poderá dobrar este montante. Essa resposta irá depender do rendimento médio dos investimentos, aqui chamado de “R” e expressa em percentual (%) ao ano.

Digamos que a carteira de um cliente elaborada junto ao seu assessor tenha objetivo de buscar um retorno de 12% a.a. para os próximos anos e que eles tenham sucesso nesse planejamento financeiro.

Desta forma, é possível aplicar a fórmula para determinar em quantos anos o investidor terá duplicado o seu um milhão investido inicialmente.

Número de anos = $x = \frac{69}{12\%} = 5,75$ anos ou 5 anos e 9 meses.

Imagine agora um segundo exemplo no qual o cliente possui uma capacidade de aporte mensal de R\$ 10 mil e um patrimônio inicial dos mesmos R\$ 1 milhão anteriores. Com uma planilha de planejamento financeiro em mãos, que seu assessor na Foster pode compartilhar com você, é possível descobrir que nesse segundo caso o patrimônio irá dobrar após 3 anos e 4 meses. Uma redução de 40% no tempo necessário!

Esse mesmo exercício demonstra que no primeiro ano da simulação o rendimento dos investimentos (R\$ 1 milhão x 12% = R\$ 120 mil) é equivalente ao montante aportado pelo investidor (R\$ 10 mil mensais x 12 meses = R\$ 120 mil). À medida que o tempo passa, no quarto ano por exemplo, o rendimento da carteira já corresponde a 2/3 do aumento de patrimônio no ano (R\$ 235 mil de juros das aplicações versus R\$ 120 mil de aportes ao longo do ano). Ao final de 10 anos, mantendo a capacidade de investimento mensal, o rendimento da carteira será 5 vezes maior do que o aporte anual.

A simulação acima é uma tremenda simplificação da realidade – é evidente que ao longo de 10 anos a renda da família tende a aumentar, o padrão de despesas pode mudar completamente e a decisão de compra de um imóvel pode interromper temporariamente a formação da reserva para a aposentadoria. Ainda assim, ela permite reflexões importantes para o seu planejamento financeiro:

1. O perfil de risco de um mesmo investidor pode, e deve, mudar conforme o momento em que ele se encontra no ciclo de formação de riqueza. É perfeitamente racional correr mais riscos nos anos iniciais, de forma a acelerar o engrandecimento da carteira. E da mesma forma, ao se aproximar da aposentadoria esse mesmo experiente investidor pode optar por se contentar com 8% de retorno caso isso seja suficiente para preservar seu padrão de vida pelos próximos 30 anos;
2. Durante os anos de pico de renda, é importantíssimo manter a disciplina de aportes. É extremamente comum indivíduos ajustarem o padrão de vida ao novo salário, deixando em segundo plano o acúmulo de reservas. A mesma família acima, que ao final de 10 anos atingia R\$ 5,5 milhões de patrimônio, ficaria com menos de R\$ 4,4 milhões caso interrompesse seus aportes durante o terceiro e o sétimo ano. Os R\$ 600 mil que eles deixaram de investir durante 5 anos fizeram com que o patrimônio final ficasse R\$ 1,1 milhões menor, já que interromperam o efeito exponencial dos juros compostos.

Possuir em mãos um plano financeiro e contar com uma assessoria para lhe ajudar a adaptá-lo aos novos fatos em sua vida financeira fará muita diferença no seu futuro. Certamente mais diferença do que rendimentos temporariamente abaixo do CDI, como o que passamos nesse primeiro semestre. Estamos diante de uma guerra que, além das trágicas mortes, vem provocando o aumento dos preços da economia. O atual vilão no mundo chama-se Inflação. Seja aqui no Brasil, nos Estados Unidos ou na Europa.

A boa notícia é que o Banco Central do Brasil saiu na frente nessa luta contra a inflação em março de 2021. De lá para cá, foram onze aumentos até a Selic atingir o patamar de 13,25%. Chamamos esse processo de ciclos monetários, nos quais a autoridade monetária do país freia o consumo e o investimento da sociedade até o ponto em que a demanda por bens e serviços passe a ser inferior à capacidade de oferta dos mesmos. Historicamente esses movimentos ocorrem a cada 3 ou 4 anos. O primeiro ato desta ópera é o ciclo de aumento de juros da Selic pelo BCB, que usualmente coincide com momentos de perdas nos ativos brasileiros.

O segundo ato é a calmaria, momento em que o Banco Central já subiu o juro básico para o patamar desejado e, como em um voo de cruzeiro, passa a esperar a inflação arrefecer. A duração média aqui é de 6 a 12 meses.

O terceiro ato é quando a autoridade monetária sinaliza aos investidores que um novo ciclo, dessa vez de corte na Taxa Selic, se iniciará. Essa fase desperta nos agentes econômicos o famoso “espírito animal”. Durante o segundo ato é que normalmente se inicia a valorização nos ativos de risco no Brasil, movimento que se intensifica no início do terceiro ato.

A Foster possui em seu quadro de sócios uma qualificada equipe de planejadores financeiros que podem auxiliá-los na determinação dos seus objetivos financeiros. Conte conosco para construir seu plano e perseguir suas mais audaciosas metas. Vai ser um prazer acompanhá-lo durante inúmeros ciclos monetários ao longo das próximas décadas!

Um grande abraço,

Equipe Foster